

# Tecnologia LED

## Avanços viabilizam crescimento acentuado em meio a deterioração do cenário econômico nacional

Por Leandro Neves

Nos últimos tempos, tem sido difícil encontrar setores com boas perspectivas de expansão na economia brasileira. Inflação, corrupção, estagnação do PIB, crise hídrica, aumento expressivo do custo da energia elétrica e combustíveis são apenas alguns dos desafios que o Brasil enfrenta atualmente. Setores maduros e relevantes como o automotivo, da construção civil, óleo e gás, mineração e siderurgia, varejo e muitos outros passam a sentir os duros efeitos da crise e enfrentam dificuldades para crescer.

No entanto, o setor de iluminação vive um momento único e privilegiado, fruto dos contínuos avanços da tecnologia LED. Desenvolvidos a partir de 2007, os LEDs com intensidade e qualidade adequada para iluminar têm conquistado rapidamente uma participação relevante no setor de iluminação mundial. Se há poucos anos o LED ainda era restrito a determinadas aplicações, hoje já é acessível para muitos consumidores. Produtos de iluminação, até então de reposição, passam a ser adquiridos como bens duráveis. Essa mudança no comportamento de compra, aliada à versatilidade e ampla gama de aplicações e modelos de produtos, torna-se o motor deste crescimento.

Sob o aspecto tecnológico, as principais evoluções recentes e altamente relevantes são os chips semicondutores cada vez mais eficientes (consomem menos e iluminam mais), os drivers com engenharia eletrônica ainda mais otimizada e compacta, com maior eficiência, que reduz a necessidade de arrefecimento térmico e permite utilização de materiais mais leves e de custo reduzido. Ganhos de produção em escala garantem maior consistência e disponibilidade de chips com grande controle de binagem (consistência de temperatura de cor) e o crescimento acelerado de volume permite automação completa das linhas de montagem e testes para produtos de alto giro.



Divulgação

Além dos inúmeros avanços da tecnologia, o setor passará a contar com a eminente regulamentação do mercado através da implantação da norma pelo Inmetro, que tem como objetivo estabelecer padrões adequados para todas as lâmpadas LED, assegurando assim a eficiência e qualidade dos produtos. Esse importante passo dará maior confiança para todos os consumidores no momento da decisão de investimento, exigindo que todas as marcas presentes no mercado brasileiro ofereçam somente produtos em conformidade com a norma.

A elevada carga tributária e a recente instabilidade cambial, somadas aos gargalos burocráticos e logísticos, limita o repasse de parte dos ganhos econômicos resultantes dos expressivos avanços da tecnologia. Apesar desta série de barreiras, a adoção da tecnologia no Brasil cresce a taxas elevadas. A Brilia estima que o mercado de iluminação LED cresça aproximadamente 50% em 2015. Considerando a versatilidade da tecnologia, haverá inúmeras oportunidades de inovação e novas aplicações de produtos. Essas características permitirão taxas de crescimento elevadas nos próximos anos.

Esta tendência é capaz de beneficiar toda a cadeia de distribuição de produtos. Distribuidores e lojistas que antes dependiam somente de categorias já maduras como materiais elétricos, lâmpadas convencionais e iluminação decorativa já entendem a categoria de produtos de iluminação LED como a principal oportunidade de crescimento para seus negócios em 2015, coincidentemente o Ano Internacional da Luz. ◀

*Leandro Neves é diretor comercial e cofundador da Brilia.*